SERMÃO
DO
ACTO DA FEE

CELEBRADO EM COIMBRA, NA QVARTA Dominga da quaresma, doze de Março de 1673.

SENDO INQVISIDORES
Os muito illustres Senhores,
MANOEL DE MOVRA MANVEI,
& PEDRO DE ATTAIDE DE CASTRO.

PREGOVO O P. Fr. BENTO DE S. THOMAS,
da Ordem dos Pregadores, Qualificador
do Santo Officio.

Com todas as licenças necessarias.

EM COIMBRA
Na Officina de Manoel Dias Impressor da Vniuersidade Anno de M. DC. LXXIII.

DE mandado dos Senhores Inquizidores li este sermaõ, que omuito Reuerendo Padre Mestre Fr. Bento de S. Thomas pregou no Acto da fee, que na quarta dominga da quaresma deste presente anno se celebrou na praça desta Cidade de Coimbra: oqual sermaõ, ja quando ouui, meauia causado grande gosto; & agora, que oli, acreceo se he que podia ser, no meu agrado; pois sẽdo necessario pera aformalidade destes tais sermoens recorrer as escrituras, euitando eloquencias, porquanto estas vulgarmente seruem de confundir, o que aquellas intentam confutar; comisso està, que omuito Reuerendo P. Mestre tam doutamente combinou huma, & outra couza, que oallegado& trasido das escrituras pode dar vista a maior cegueira, quando na incredulidade nam queira ser teimosa; & o eloquente das rezoẽs, & odiscreto das palauras podẽ à os sentidos catholicos seruir de maior delicia, suauisandolhe desuafee a firmeza. Enfim pera vtilidade comua do mundo selhedeue dar licença pera ser impresso, este he omeu paresser. Neste Collegio da Santissima Trindade de Coimbra aos 15. de Abril de 1673.

Fr. Antonio Correa

POR ordem dos Illustrissimos Senhores Inquisidores vi este Sermaõ que no Acto da Fee desta Cidade pregou o Muito Reuerendo Padre Frei Bento de Santo Thomas Qualificador do Santo Officio lente de Prima, & Regente dos estudos no seu Colegio. Todos os Sermoẽs deste singular talento contem aggrados, & mais assombros; mas com particular resam a este (por ser da Fee) lhesaõ deuidos os creditos; & se o Author os nam busca por ser planta retirada, he justo, que os logre como estrella tam lu-

zida

zida, que ſendo a fee intrinſecamente eſcura, elle a propos tam clara, que ſe a Naçam Hebrea tem algũa couſa de racional, que com eſte Sermam fique ainda obſtinada, nam ſe pode liurar de conuencida; porque argumentos tam doutos, tam efficazes, & tam euidẽtes ſe como Rayos ferẽ dos coraçoens a dureſa, como luzes neceſſitam do entendimento os dictames; pelloque he digniſſimo de ſe imprimir o Sermam. & reſultaram delle a os leitores intereſſes, ao Prêgador applauſos, â Fee triunfos. Iſto meparece. Coimbra Collegio de Sam Hieronymo 18 de Abril de 1673.

Frey Luis da Purificaçam

VIſta a informaçam podeſe imprimir eſte Sermaõ que pregou o Padre Meſtre Frei Bento de Santo Thomas Qualificador do Santo Officio no Acto da Fee que ſe celebrou neſta Cidade em 12 de Março de 1673 E depois de impreſſo tornara a eſta Meſa pera ſe conferir com o ſeu original, e pera ſedar licença pera 'correr, ſem iſſo naõ corra. Coimbra em Meſa 19 de Abril de 1673.

Manoel de Moura Manuel. *Pedro de Ataide de Caſtro.*

POdeſe imprimir eſte Sermaõ Coimbra 4 de Maio de 1673.

Fr. Aluaro Biſpo Conde.

Popule meus, qui te beatum dicunt ipsi te decipiunt, & viam gressuum tuorum dissipant. Izai. 3.

CHAR a aflicçaõ alento que a aliuie pode ser effeito da fortuna; que o mesmo aliuio a augmente he o maior empenho da desgraça: naõ podia encontralla menos apostada hũa culpa, que se preza de teimoza; assi continua o pouo Iudajco na culpa; apostada chora assi este mizerauel pouo a desgraça. Sabios tem na apparencia, & he a Circunstancia mais damnoza de sua mizeria imaginallos na verdade sabios; pois faltandolhe para serem Mestres do acerto a sciencia, sobralhe pera enlodarem no erro a malicia. Mestres tem este pouo (ó desgraça!) que no alento disfarçaõ o engano, que no abono alentaõ o delicto, que no reparo apadrinhaõ o erro. Eu naõ venho tanto contra estes mizeraueis, que dezatinadamente tropeçaõ, quanto contra os cegos, que teimozamente os arrujnaõ; naõ cessando de chamar bemauenturado a hum pouo, em que ainda naõ he o maior mal o viuer cego, que se isso he ia enuelhecida pena, maior mal he continuar ainda decrepita ià a culpa.

Eu achey que para encaminhar hum cego he omais acertado tirarlhe de diante o tropeço; e assi o meu principal intento he daruos a conhecer os vossos errados Mestres, que sobre serem o arrimo que mais vos leua atropeçar, he sua

doutrina

doutrina o laço, que mais vos aiuda a cair. Vendo estaua Deos por Izaias a ceg ueira comque os vossos Rabbinos hauendo de guiaruos à emmenda, vos estam arrojando na culpa, & por vos atalhar o erro vos daua ià o auizo: *Popule meus, qui te beatum dicunt, ipsi te dicipiunt:* aduerte pouo meu, que os que te chamaõ bemauenturado, te enganaõ, & te desencaminham: *viam greßuum tuorum dissipant*: interpretando aueßamente os Prophetas, & disfraçando manhozamente a clareza comque mostram ser Christo Iezu Deos, & homẽ o verdadeiro Missias; & destinando hum mizerauel pouo a impertinentes esperanças firmaõ sua cegeira a titulo de bemauenturança.

Bemauenturados vos chamaõ polla esperança, polla paciencia, & polla constancia; & dizem q̃ assi os Prophetas vollo aconselhaõ, & louuaõ: este he o engano: *ipsi te decipiunt*: mas vereis no dezengano q̃ a vossa esperança he cegueira, q̃ a vossa paciencia he dureza, que a vossa constancia he teima; & mostrarei, q̃ assi os Prophetas vollo amoestam, & abominam.

A vossa esperança he cegueira. Via Deos para com o Missias verdadeiro Christo Iezus, vossa çegueira, & quanto após de outro hja desencaminhada vossa esperança, & disse por Izaias: *ducam cæcos in viam quam nesciunt*: eu dezenganarej os çegos do que buscaõ, eu os encaminharej para o q̃ ignoram: & porque nam imaginasseis, que esse çego era o pouo Gentilico, se declara: *quis cæcus nisi seruus meus? Et surdus nisi ad quem nuntios meos misi?* Nam cuideis que fallo de outrem; porque quem he o çego senaõ o meu seruo? Quem o surdo senaõ o a quẽ mandei os meos mensageiros? Ou seiam os Prophetas, q̃ tam claramente vos disseram quando hauia de vir; ou os Apostolos, que com tantos milagres vos mostraram que iá era vindo. Vedes como a vossa esperança he cegueira?

Izai. 42.

Izai. 46. in fine.

Pois a vossa paciencia he dureza; que tal he aque sofre, porque

porque a razam a nam vence: *Audite me duro corde qui longé estis à justitia:* dizia o mesmo Izaias; como se dissera: cuidais que o que vos parece paciencia he muito conforme â justiça, pois oque imaginais nos trabalhos sofrimento vai muitas leguas longe de ser iusto: *longe estis á justitia:* e o que cuidais ser fructo de animo sofrido he effeito de hum coraçam duro: *audite me duro corde*: a vossa paciencia he dureza.

A vossa constancia he teima; que se perseverar em os trabalhos que leuam ao aliuio he constancia, continuar em trabalhos que encontram o remedio he teima. Que seia teima o que os que vos enganam chamam constancia, disse claramente Deos por Izaias, chamando calix de somno a esta uossa cõtinuaçam no erro: *ecce tulli de manù tua calicem soporis, fundum calicis indignationis meæ; non adijcias, vt bibas illum vltra*: que este somno seia teima, & nam costancia se vé claramente em dizer, que vollo tirou da mam: oque nam fizera se o somno cõque vos descuidais de vosso remedio fora constancia, q̃ como a cõstãtia he virtude, a virtude a ninguẽ a tira Deos da maõ. Mais, chamalhe calix de sua indignaçam, & quando Deos indignado dezãpara, mal pode o coração ficar cõstante, obstinado si. Finalmente aconselha que se huma ves acordardes naõ torneis mais a esse somno: logo esse somno emque viueis esquecidos do remedio, que Deos vos mandou em seu filho, nam he constancia que a Deos agrade, teima he que Deos aborrece. Vede as bemauenturanças, com que os vossos Mestres vos alentam, vede as glorias que os vossos Rabbinos vos louuam. Ouui, ouui hum Propheta Santo, que diz que vos enganam, *ipsi te decipiunt.*

Izai. 51.

Pouo bemauenturado chamam ainda ao pouo Iudaico os seus Mestres, fundandolhe a mentiroza gloria na enganada esperança: *qui te beatum dicunt*: mas aduerte o Propheta, que vos

vos enganam; *ipsi te decipiunt:* porque na verdade essa esperança he cegueira. A sombra daquella doutrina vos mouem tres razõis, ou pera milhor dizer tres enganos aesperar ainda o Messias. Aprimeira he, que o Messias prophetizado ha de ter Reyno, ha de fundar imperio; e que de Hyeruzalẽ haõ de sair os dominadores das gentes sogeitas entam a seu jugo, & regidas por seu gouerno: oque mal se pode verificar em Iezus pobre, filho de Pays pobres, acompanhado de pobres discipulos. Se esta he a rezam porque esperais, cega se ve que he a vossa esperança. Quem nam vio na vinda de Christo Iezus esta verdade a luz do sol comprida? Quem nam esta prophecia aos olhos de todos executada? Iudeo era Iezus, Iudeo Pedro, Iudeos todos os mais discipulos: que annos passaram que nam vissem vossos antepassados estes no sangue Iudeos dominando as gentes? *In omnem terram exiuit somnus eorum,* disse *Dauid, & in fines orbis terræ verba eorum*: toda aterra correo sua palaura, todo o mundo encheo sua doutrina; athe assentar Christo Iezus a Pedro na cadeira do Principado Romano, & em seus successores serà este Reyno Eterno.

Que accertado o pouo de Israel vendo as illustres victorias comque á mam de Hebreos nada em armas exercitados, vencidos tam bellicozos inimigos, se apossou da terra de promissam fez a brados esta iustificada consequencia: *seruiemus igitur Domino, quia ipse est Deus noster:* á vista de Monarchia fundada à mam de tam prodigiozas victorias, à força de tam excessiuas marauilhas, nam ha mais que seruir aeste senhor, nam ha mais que reconhecer aeste Deos; *ipse este Deus noster.* Oh quanto mais vrgente motiuo pera este reconhecimento dâ o ver que Christo Iezus pobre, para pouco poderozo, Iudeu no sangue pera difficultozamente admittido, morto violentamẽte para falcilmente desprezado; sem mais soldados que

que os pobres discipulos que escolheo, trazendo, à penitencia hum pouo gentilico todo entregado á delicia, fundasse huma Monarchia comque dominasse, oque he mais, a mesma Alma; sem contra este imperio poderem preualecer todas as armas do mundo, sem opoderem atalhar todas as forças do inferno. Porque á vista de tam experimentado assombro nam fazeis agora aquella consequencia? *Seruiemus igitur domino*: seruiremos aeste Senhor porque sem duuida quē assi pode, e quem assi vence he onosso Deos: *quia ipse est Deus noster*: esta Mornarchia Christã, esta que he caminho para a legitima terra de promissãm, pera a celestial Hyeruzalē, fundada a poder de tantos milagres, q̄ estes forã naquelles pobres homens os poderes, publica claramēte, que a mam q̄ a obrou he diuina: *ipse est Deus noster.*

Veiamos a reposta, comq̄ os vossos Rabbinos vos enganaõ: dizem que a cabeça da monarchia do Messias hade ser Hyeruzalem; que Hyeruzalem hade ser a corte; porque assi o affirma Izaias desde o cappitulo 52. aonde diz Rabbi Salamam que começa o Propheta a consolar o pouo com as bonanças que ha de alcançar na vinda do Missias; oque (diz elle) cōtinua athe ofim da Prophecia. Começa pois o Propheta a dar estes alentos: *cōsurge, cōsurge, induere fortitudine tua Syon, induere vestimentis gloriæ tuæ Hyeruzalem*: leuantate, leuantate, cobra Syon a tua fortaleza, torna a vestir Hyeruzalem a tua gala. Remata no vltimo Capitulo: *quomodo si cui mater blandiatur, ita ego consolabor vos, & in Hyeruzalē cōsolabimini*: sabes, pouo meu, diz Deos, como te hey de aliuiar? Hey de cōsolar o meu pouo como a May affaga o filho; & esta consolaçam hade ser em Hyeruzalē; *& in Hyeruzalem consolabimini*: quē vos negarà, q̄ na vinda do Missias se hauia Hyeruzalem de ver em gloria, se hauia de vestir de Gala; que Deos ali hauia de manifestar o amor de

May, & que esta consolaçam hauia de ser em Hyeruzalẽ? Ouuime cõ atençaõ: acrescenta logo o Propheta o successo q̃ haõ de ter muitos inimigos, q̃ o Missias ali ha de achar; os quais ameassa tres vezes com sentença de fogo, & logo (naõ hejde acrecentar palaura ao texto fielmente tirado dovosso Hebreo, & constante nos Talmudistas, & nos settenta) diz Deos: hej de assinalar os moradores de Hyeruzalem, *ponam in eis signum:* & de entre elles hejde mandar aquelles que se saluarem, às gentes, ao mar, a Africa, a Lydia, a Italia, a Grecia, & as mais remottas Ilhas; àquelles que naõ ouuiram nada de mim, nem viram a minha gloria: *mittam ex eis, qui saluati fuerint, ad gentes, in mare, in Africam, & Lydiam, tendentes sagittam, in Italiam, & Græciam, ad Insulas longe, ad eos qui non audierunt de me, & annunciabunt gloriam meam gentibus;* & daram a conhecer a minha gloria ás gentes. Nam quero gastar tempo em mais applicaçam; pois todos deueis ter ouuido que assi sucedeo ao pe da letra na vinda de Christo Iezus. Esta foy agloria, esta agala que Hyeruzalem vestio; & esta a consolaçam q̃ Hyerusalem recebeo, este o Imperio que em Hyerusalem se fundou. Desta gloria de Hyerusalẽ nasceo sairem os que se souberam saluar, os que seguiram a Christo, a reformar as gentes por todas as naçoens do mũdo: *& annũciabunt gloriam meam gentibus*: logo a monarchia do Missias he a que Christo Iesus em Hyerusalem principiou, & em Roma entre as gentes estabelleceo, quando vos honrou com a maior gloria recebendo o sangue de vós, quando vos remio cõ a maior fineza dando por vos o sangue.

Se vos disserem esses vossos errados Mestres, que vos remettẽ a outra bẽauenturança, q̃ esta Monarchia ha de ser temporal; respondeilhe, que os Prophetas quando a promettem, dizẽ, que ha de ser eterna, & nada sogeito a limitaçaõ do tempo

Daniel. 7.

po ſe perpetua eterno: *poteſtas eius poteſtas æterna, quæ non auferetur, & regnum ejus, quod non corrumpetur, dis Daniel*: o poder do Miſſias, como eterno, nunca ſe hade acabar, o ſeu Reyno nũca ſe podera corromper. Dezenganaiuos que Hyeruſalẽ eterna ſò veram os Iudeos, que pello conhecimento de Ieſus dittoſos chegarem a ſer bemauenturados; q̃ prometteremuos redificaçaõ da voſſa Hyeruſalẽ os Rabbinos he fazerem os Prophetas mentirozos: *Cecidet* (dizia Amos) *Iſrael, & non reſurget, virgo Iſarel proſtrata eſt, & non eleuabitur*: deſmajouſe, diz o Propheta, deſmajouſe Iſrael, & nam hà ja mais de reſuſcitar; proſtaram a virgem de Iſtael, & nam ſe ha de leuantar jà mais: logo o Reyno que cegamente deſconheceis, & que erradamente eſperais he oque Chriſto Iezus fundou em Hyeruzalem.

Amos 5.

Dezenganaiuos que ha mil & ſeiscentos & ſettenta & tres annos, que começou oſeculo do Miſſias. Os voſſos Thalmudiſtas antigos me hamde dar aproua: diuidiram eſtes a duraçam do mundo em ſette ſeculos: deixados os primeiros ſinco, q̃ diuidirã pollos ſucceſſos mais celebres no mundo, diſſeram q̃ o ſexto continuaua deſde a ædificaçam do ſegundo templo athe a deſtruyçam delle: O ſeptimo, & vltimo diſſeram ſer oſeculo do Meſſias, ſuppondo que hauia naſcer no tẽpo da deſtruiçam do ſegundo templo. A eſtes Thalmudiſtas ſeguis todos como a verdadeiros. Donde argumento aſſi: conforme eſtes Thalmudiſtas, que antecederam a vinda de Chriſto Iezus, o ſexto ſeculo remattouſe no tempo da deſtruiçam do ſegudo templo feita por Tito, & veſpaſiano: logo naquelle tempo começou o ſeptimo ſeculo: oſeptimo ſeculo he o do Miſſias: logo o Miſſias vejo naquelle tempo: neſte tempo naõ houue quem pudeſſe ſer ſenam Iezus filho de Maria: logo a Monarchia q̃ eſte pacifico Princepe fundou he a de q̃ os Prophetas falaram. He eſta verdade clara, ou os Thalmudiſtas deixaram

deixaram em branco todo otempo, que vaj desde adestruição do tẽplo athe a vinda do Missias, q̃ esperais, seià nam fosse, q̃ o aualiaram por tempo pera vos perdido, que nam ha tempo mais perdido, q̃ o em huma van esperança gastado.

O segundo fundamento comque vos enganam, (ipsi te decipiunt:) he o exemplo; à vista do qual vos obrigam aseguir desgraçadamente a lej, em que morreram vossos Pays; e tam tenazmente seguem esta fatua razam, que quando se vem conuencidos com a verdade das escripturas, dam por vltima reposta, que ham de seguir à lej emque morreo seu Pay & sua May. Preguntay aesses Mestres, aesses enganadores tãto em per iuizo de vossa Alma, porque se fez Abraham tam grãde na caza de Deos? Porq̃ abraçou a verdadeira justiça? Porq̃ teue tam iustificada a fortuna? A falarem verdade, ham vos de dizer, q̃ porque mandado por Deos, *egredere de terra tua*, deixou a terra & caza de seus Pays: porque os deixou em o sequito errado de sua lej. A lej de seus Pays deixa Abraham, & vòs dais por razam para nam deixares essa lej oter sido de vossos Pays? O segui, segui a este Progenitor santo; nam vos engane a carne, & o sangue; que aos Pays deuemse os respeitos da natureza, mas nam os acertos da alma: quando a razam chama, cegueira he seguir ao Pay que dezencaminha.

Gen. 12.

1. *Reg.* 28.& 24.

Tiraña, & iniustamente perseguio o vosso Rey Saul a Dauid, figura em muitas circunstancias do Messias seu descendente: filho era Ionatas de saul, mas seguia amigo a Dauid: via ao Pay vencido do odio, desuiado do accerto, via só em Dauid iustiça para seguido. Cortou pella carne & sangue, deixou o Pay, reconheceo o Reyno de Dauid: *tu Regnabis*: como hauia de hir após hum Pay errado, hum Principe discreto.

1.*Reg* 25.

Tambem entre as mulheres Hebreas a discreta Abigail desamparou em seu marido Nabal o erro, por acudir a

Dauid

a Dauid cõ hum merecido tributto, em Dauid eſtá o Reyno de Chriſto Iezus ſeu filho: obrigue aos homens Hebreos o exẽplo de Ionathas a deixar o Pay polla verdade: cõuença as mulheres Hebreas o exemplo de Abigail adeixar o eſpozo polla razam: mereceo eſta ter a Dauid por eſpozo: mereceu aquelle ter por amigo a Dauid. Nã vos cegue Irmaõs meus, acarne & ſangue, nam vos arraſtre aprizam da natureza: ſegui verdade tam manifeſta, & tã prouada; tereis cõ Ionathas a Chriſto Iezus por amigo de voſſas vidas; tereis cõ Abigail a eſte Rey ſoberano por eſpozo de voſſas Almas.

A lei de voſſos Pays ſepultouſe, trocouſe aquella lei antigamente ſanta, por outra ſem cõparaçam mais perfeita. Por mais, que os voſſos Rabbinos teimozamente contradigam, noua lei ſeguram os Prophetas Santos. Diruos hej ſo hum lugar de Hyeremias; diz eſte no Capitulo 31. em nome de Deos: *ecce dies venient, dicit dominus, & feriam domui Iſrael, & domui Iudá fœdus nouum*: eisque viràm dias, e darej à caza de Iſrael, & àcáſa de Iacob lei noua. lei, digo; porque a diçcam Hebrea (Berith) que aqui eſtá em lugar de fædus, ſignifica no Hebreo lei. Conuencidos os voſſos Rabbinos com eſte lugar deram em hum delirio, por confirmar hum engano; & diſſeram interpretando ao ſeu intento, que (Berith) nam ſignifica lei, ſe nam confirmaçam. Alem deſta ſoluçam ſer ridicula pera os doutos na lingua Hebrea, ſe conuence facilmente ſua falſidade. Demos por agora, que Deos neſta palaura promettia confirmaçam da lei eſcripta, por querer eſta palaura dizer confirmaçam: nam negaràm, que no monte ſynaj deu Deos a Moyzes lei, & nam confirmaçam de outra lei; & com tudo, diz Moyzes: *dedit mihi Dominus duas tabulas lapideas, tabulas fœderis*: deume Deos as duas taboas da lei; aonde em lugar de, *fœderis*, eſta a meſma diçcam (Berith) & com tudo

Hyerem. 31.

Deuter. 9.

tudo

tudo nam podem negar, que entam deu Deos lei: logo sempre (Berith) significa lei. E isto he tam certo, como hauer lingua Hebraica. Donde se conuençe a cegueira de vossos Mestres, que assi vos tecem ruinas sem se doerem de vossas almas: he logo verdade clara, que prometteo Deos por Hyeremias hauer de dar lei noua: *feriam domui Israel, & domui Iudá fœdus nouum.*

Nam se contentam, os que tanto sem de uós se doerem vos enganam, com negarem verdade tam conhecida nos prophetas; se nam que temerariamente arguem os Christaôs de injuriozos a Deos em o fazerem mudauel: oque dizem se seguià de dar noua lei, & reuogar a que tinha dado; co lugar, de que vzam pera esta calumnia, he aquelle do Deutoronomio, emque Deos mandaua aos Mestres do pouo, que nem diminuissem, nem acrescentassem palaura alguma à lei: *Non addetis ad verbũ quod vobis loquor, nec auferetis ex eo:* como se se seguisse de Deos mandar, que nam mudassem os homens, o nam poder mudar elle, ou como, se se inferisse de Deos mudar, o mudarse: pode Deos sem mudança em seus decretos dar diuersos statutos em ordem a diuersos tempos; porque para assi formar em seus efeitos a consonancia, tem infinita a sabiduria. Serà polla ventura mudauel Deos; porque he na aruore author de flores na primauera, & de fructos no estio? A vossa lei sendo pera dar flores primauera, promettia os saborozos fructos da lei da Graça. Cessou a uossa lei escritta em pedras escreueo Deos a lei da Graça nas entranhas. Assi o declara logo Hyeremias: *dabo legem meam in visceribus eorum, & in corde eorum scribam eam:* se flores na vossa lei escritta pudestes lograr, à mam tendes em Christo Iezus os fructos da lei da Graça se os quizeres colher: *iam flores fructus parturiunt:* deixai, deixai os erros de Pays, que vos arruinam, a cegueira de

Deuter. 4.

Hyerem. 31.

de Mestres que vos enganam: *ipsi te dicipiunt*: vede que por seguires os Pays, dais no inferno com os filhos, & nem perdoais a vòs mesmos: olhaj, que vos aduertia, ou para vosso, bem prophetizaua Zacharias: virà dia, emque perplexos, & confuzos haueis de aplicar os olhos a quem crucificaram vossos peccados: *aspicient ad me, quē confixerunt:* mouauos a razão a deixares a carne, & sangue; olhaj, que he vosso destrago seguires nos enganados Pays o mao exemplo, seguires de vossos errados Mestres o engano: *ipsi te decipiunt.* *Zach.31.*

O terceiro argumento, para alentar vossa cega esperança, fundam os vossos Mestres, em q̄ sendo Christo Iezus por vos crucificado, o fazem os Christaõs Missias, & Deos: e para couza, que tanto toca ao bem de vossa Alma, nam vzam os Hebreos de mais razam, que sua soberba. Hum Missias, que tanto bradaram os Prophetas que hauia de ser pobre, despresaram vossos antepassados por humilde. Abomino (dizia Deos por Amos) abomino a soberba de Iacob: *detestor ego superbiam Iacob:* *Amós.6*

Nam quereis a Christo Iezus por crucificado? Pois ouui q̄ o Missias hauia de padecer morte da parte de vosso odio violenta disse claramente Daniel: *post hebdomadas sexaginta duas occidetur Christus*: despois daquellas hebdomadas tam sabidas, & pera vossos Rabbinos tam penozas; porque nellas vē a total destrujçam de vossas esperanças. Que esta morte hauia de ser da parte de seu amor voluntaria, disse Izaias: *oblatus est, quia ipse voluit*: que o seu mesmo pouo de Israel, que o amaua, lhe hauia de tirar a vida, disse por Zacharias, como mostrando em as maõs as chagas: *his plagatus sum in domo eorum, qui me diligebant*: que em hum madeiro hauia de ser Crucificado, foj auizo, que ià se vos dera no Deuteronomio: *erit vita tua pendens ante te in ligno:* diante de teus olhos veràs, quem he a tua vida *Dani. 9.* *Izai. 53.* *Zach.13* *Deuter. 28.*

crucificado em hum madeiro. Duuidareis se está em o Hebreo aquella palaura (in ligno) porq̃ a nossa vulgata a nam tẽ; mas se vos preguntar, a quẽ dareis mais credito, se a o nosso S.Hyeronimo, se aos settenta & dous intrepetres escolhidos entre os sabios da vossa lei, que o summo sacerdote Eleazaro mandou a Ptolomeo Philadelpho, 300, annos antes da vinda de Christo, para traduzir a escriptura de Hebreo em Grego? Haueis sem duuida de dizer, que a estes dareis mais credito: pois esses escreueram: *erit vita tua pendens ante te in ligno:* vereis a vossa vida crucificada diante de vòs em hum madeiro. Agora vos direi eu a razam, que deu hum vosso sabio conuertido â lei de Iezus Christo, porque os settenta Hebreos acharam no Hebreo a palavra *(in ligno)* & S. Hyeronimo nam. Viram os Rabbinos do tempo de Iezus a clareza com que aquella palaura testemunhaua a verdade, & riscaraõna; assi o testemunham muitos Santos antigos. Vede, como se doja de vossas Almas, quem assi vos impedia o caminho de vossas melhoras. Pois eu vos digo (he me Deos testemunha, que mais dezeiozo do bem de vossa Alma) que nam haueis de ter Missias, se nam quando o buscares crucificado: e porque acabeis de buscar nelle os remedios, alj vollo aruóram curcificado diante dos olhos: *erit vita tua pendens ante te in ligno.*

Argúem tambem vossos enganozos Mestres aos Christaos de dizerem, que o Missias, conforme os Prophetas, ainda que morto em Cruz hauia de ser Deos. O quem pudera persuadir a este mizeravel pouo, para palearem sua proteruia, os dedirios em que dà sua cegueira. Dizeime: quando Izaias, chamaua pollo Missias, & dizia iuntamente, que decesse do ceo como chuua, & brottasse da terra como planta: *rorate cæli desuper, & nubes pluant justum, aperiatur terra, & germinet saluatorem:* que queria dizer, senam, que como Deos decesse da

Izai. 45.

celestial

celestial patria, & como homem nacesse das entranhas de Maria.

Nega algum de vossos Rabbinos, que falaua Izaias do Missias quando pregaua, que se chamaria, Deos, forte, Pay do futuro seculo, princepe da pas: *& vocabitur admirabilis, consiliarius, Deus, fortis, pater futuri sæculi, princeps pacis*? Pois ahi chama claramente o profeta a o Missias Deos. Assi o affirmam Rabbi Moyses, Rabbi Auenasrà, o Targum, & os settenta, que entudo o mais seguis.

Izai. 9.

Bem sei, que Rabbi Salamon, que mais, que todos vos enganou, com certa troca de pontos mudou a palaura, (vehicar,) em (vahicra) o (*vocabitur*) em (*vocabit*) & leo assi, ou fingio: Deos forte, que he Pay do futuro seculo, chamarà ao Missias Princepe da paz. O fallacia nunca ouuida! O maldade nunca assàs abominada! ó diabolica soberba! a com que estes homens cegos se arrojam a querer destruir, & peruerter, athe os decrettos diuinos: Disseram os Prophetas, que hauia o Missias de vir rico, & pobre; gloria lhe reconheceram, paciencia lhe attribujram: em quanto Deos vejo rico, & com gloria, em quanto homem, pobre, & com paciencia. Fraco remedio dera, senaõ trouxera ser diuino; inemitauel o exemplo, se nam tomara, ser humano.

Confirmo esta verdade com dous lugares, que vniformemente entendem Christaõs, & Iudeos do Missias. Que o Missias ha de ser garfo de Deos, diz Izaias: *in die illa erit germen domini, in magnificentia*: que o Missias ha de ser garfo de Dauid, diz Hyeremias: *ecce dies venient, dicit Dominus, & suscitabo Dauid germen iustum*: o garfo he da mesma substancia com a aruore, donde brotta; nam direis,

Izai. 33

Hyerem. 23.

 que

que se encontram estes dous Prophetas, em dizer hum, que hà o Missias de ser garfo de Deos, & da mesma substancia cõ Deos; outro, que ha de ser garfo de Dauid, & da mesma substancia com Dauid: logo nem se contradizem os Christaõs em dizerem, que Christo Iezus he Deos, & homem, da mesma substancia de Deos, por filho do æterno Pay, da mesma substancia de Dauid, por filho da purissima Virgem Maria, & descendente de Dauid,

Ainda, que a tam clara luz vos nam rendeis, a tam manifestá verdade vos nam sogeitais, compadecido Deos de vossa mizeria vos chama, vendo a malicia, & a ignorancia de vossos Mestres vos auiza: Pouo meu (o soberano Pay, que ainda, quando mais offendido, nam perde o estillo de mizericordiozo!) Pouo meu, os que á vista de tua errada esperança te chamam bemaventurado, vè que te enganam: *popule meus, qui te beatum dicunt, ipsi te dicipiunt:* olha, q̃ te desencaminham: *viam greßuum tuorum dissipant:* conhece, que essa tua esperança he cegueira.

Chamaõ vos os vossos Mestres pouo bem auenturado pella paciencia; & eu vejo claramente, que a vossa paciencia he dureza. Paciencia mostra, oque padece, porque a semrazam o persegue; mas dureza, o que sofre, proque a razam o nam vence: logo o pouo Iudaico padeçe por duro, & nam por sofrido. Para proua desta verdade ham as razõis de ser experiencias.

Mandou Deos a Moyzes, q̃ sobisse ao Monte Sinay; & por tardar quarenta dias, com dezentoadas vozes; & com descomedidos brados obrigastes a Aaron a que vos fizesse hum Deos nouo: *surge, fac nobis Deos, qui nos præcedant; Moysi enim huic viro, qui nos eduxit de terra Ægipti, necismus quid acciderit:* dizeime a gora: Que razam hà para que quarenta dias de detença

Exod.32.

ça em Moyzes baſtaſſem para adorares hum bezerro; & tantos ſeculos de tardança do Miſſias, que eſperais, nam baſte pera vos rezolueres, em reconhecer a quem com tantos milagres prouou ſer Miſſias verdadeiro? Direis, que eſſe voſſo eſperar he paciencia; pois eſta experiencia moſtra, q̃ he teima. O certo he, que o meſmo inimigo de voſſa alma, que entam vos arroiou a tam enorme erro, agora vos cega pera nam veres tam claro deſengano.

Enganamuos eſſes, que châmais ſabios, dizendouos, que tenhais paciencia, porque nella ſe funda voſſa bemauenturança. O errado fundamento, comque vos çegam, he, que os Prophetas vos mandam repetidas vezes eſperar: *A cuſtodia matutina vſque ad noctem ſperet Iſrael in Domino*: eſpere Iſrael no Senhor deſde a manhã athe a noite. Aſſi confeſſo, q̃ vos enſinaram os Prophetas: mas dizeime, que prêgador Chriſtam ouuiſtes, ou leſtes, que nam perſuadiſſe a eſperar toda a vida em Deos? Que iſſo he o que ſignifica, deſde à manhã athe a noite, & mais nam mandam por as eſperanças em algum Miſſias, que eſperem, mas em Chriſto Iezus, que reconheçem. No meſmo ſentido, em que perſuadem os Pregadores ao pouo Chriſtam, mandauam os Prophetas eſperar em Deos ao pouo Hebreo. Tempo houue em que os Prophetas vos mandauam eſperar ao Miſſias, ainda que tardaſſe: *ſi moram fecerit expecta eum*: dizia, Habacuc; mas preuendo o voſſo erro vos aduertio, que nam hauia de tardar: *veniens veniet, & non tardabit*: & pondo condicionalmente a detença: *ſi moram fecerit:* pós abſolutamente a preſſa: *veniens veniet, & non tardabit:* o Propheta nam podia dizeruos mentira, & vós vedes, que tarda por experiencia. Naquelle tempo eſperauam voſſos antepaſſados com paciencia, mas deſpois de apparecer Chriſto Iezus. dezenganaiuos, que eſperais

Pſal. 29.

Abac. 2.

rais por teima; em dureza se trocou a vossa paciencia.

Preguntâra eu ao Pouo Hebreo, se determina negar, & perseguir esse seu Missias, quando vier? He certo, que ha de dizer, que nam: pois dahj infiro eu, que nam pode ser esse o verdadeiro Missias. Huma das mais claras verdades, que se acha nos Prophetas he, que aquelle pouo, a que Deos chamaua seu, hauia de negar o Missias verdadeiro. Hyeremias: *negauerunt Dominum, & dixerunt: non est ipse*: negaram a seu Senhor & disseram, nam he este. Os Rabbinos antigos explicaram este lugar do Missias; & por experiencia se sabe, que assi disseram, & dizem ainda hoie os Iudeos de Christo Iezus. Que o seu pouo se hauia de leuantar contra elle, & fazerselhe inimigo, disse Deos por Micheas: *populus meus in aduersarium consurrexit*: vede se haueis de negar, & perseguir esse Missias, que esperais; ou confessai, que nam he o verdadeiro Missias esse, senam Christo Iezus, que ia negastes, & perseguistes: & vereis, que destrujndosse assi mesma essa vossa esperança he claramente dureza.

Hyerem. 5.

Miche. 2.

Ponde os olhos em vos mesmos, & pondeos nos amigos de Christo Iezus, e a experiencia vos mostrarà, que a dureza fez vossa a desgraça, e o acerto fez sua a ventura. *Populus, qui ambulabat in tenebris (diz Izaias) vidit lucem magnam, habitantibus in regione vmbræ mortis lux orta est eis*: o pouo, que andaua as escuras vio huma luz grande, nasceo huma luz grande aos que morauam na regiam da morte. Que aqui falle o Propheta do Missias, nenhũ Rabbino o nega, nem podem tambem negar, q̃ ou o Propheta falou do pouo gentio, ou do Hebreo: donde vos argumẽto assi, & prouuera a Deos, q̃ este argumẽto executara em vossos coraçõis a força, q̃ tẽ. Dis o Propheta, que este pouo andaua às escuras, & achou luz; & que luz achou, habitando à sombra da morte: se fala do

Izai. 9.

do pouo gentio, a que os Idolos trasiam às escuras: logo o que, deixados estes, achou no seu Missias foi luz grande: *qui ambulabat in tenebris vidit lucem magnam, lux orta est eis:* luz, & luz grande so a podiam achar em Missias verdadeiro: logo verdadeiro Missias foi Christo Iesus. Se disseres, que fala do pouo Hebreo: logo, quando no Missias lhe vier esta luz, ha de achallos às escuras, & à sombra da morte; pois assi o dis desse pouo o Propheta: *populus, cui ambulabat in tenebris, habitantibus in Regione umbræ mortis:* logo, se ainda o esperais â sombra da morte viueis, & ás escuras. O desgraçada duresa, que vos nam deixa conhecer o mesmo, que experimentais: deixais os Prophetas Santos, que tam repetidamente vos auisam; seguis Mestres çegos que tam descaradamẽte vos enganã, *ipsi te decipiunt,* & tam desatinadamẽte vos desẽcaminham, *viam gressuum tuorum dissipant.*

Dessa vossa duresa, ou paciencia imaginada via Ierimias o effeito, & a causa, quando com as lagrimas nos olhos disia: *grex perdictus factus est populus meus:* este he o ffeito: rebanho perdido se fes o meu pouo: *pastores eorum seduxerunt eos:* esta he a causa: os seus pastores, os seus mestres os enganaram. Se por experiencia vés o effeito, ó rebanho perdido! porque nam abres os olhos à causa; que hé ataremte teus Mestres os discursos, para dares tam errados os passos, *viam gressuum tuorum dissipant, pastores eorum seduxerunt eos.*

Hyerem. 50

Alguns de vos outros condemnados por vossa mesma duresa à vltima miseria caminhais a perder a vida, porque no uosso conceito iá nam podeis escapar da morte. O uede, vede, desguerradas ouelhas, vede na experiencia, que hé duresa, o que imaginais paciencia. Que valia tem huma vida, q̃ à manham se hauia de perder, cõ a alma, que nunca se hà de acabar? Porq̃ nam podeis conseruar huma vida ligeira, naõ

reparais

reparais na perda de huma felicidade æterna. Diſeis, que morreis amigos de Ieſuz, & a experiencia vos moſtra, & nos declara, que naõ;& ſenam, diſei, como podeis morrer de Iezu amigos, ſe perdeis a vida por fauorecer a os ſeus contrarios? O percaſſe, percaſſe mui èmbora a vida, como cõ o amor de Ieſuz ſe ſalue a alma. Olhai, que com o amor de quem vos buſca, grangeareis para ſempre vida, & com o amor de quẽ vos condemna perdereis pera ſempre a alma.

Vede o que dis o voſſo Rabbi *Naſan no capitullo Elech: omnes termini aduentus Miſsiæ acceperunt finem, & res à nihilo dependet, niſi à pænitentia & bonis operibus*: nam podia eſte voſſo Meſtre deſenganar mais claro: todos os termos do tempo da vinda do Miſſias, conforme os prophetas, eſtam concluidos; já eſte negocio nam depende de mais, q̃ de penitencia, & boas obras: o que foi eſcrito pello tempo da vinda de Chriſto. Ià nam tendes, que eſperar mais do que, mediante a penitencia, & boas obras, buſcares a Chriſto Ieſuz, que ali eſtà todo o dia, tẽdo os braços abertos, para vſar cõuoſco de miſericordia a peſar detoda eſſa dureſa. Iá aſſi o moſtraua Iſaias: *tota die expandi manus meas ad populũ incredulũ*. Delle participa a brãdura aquelle Santo tribunal, em que, pondo de parte o duro, achareis ſempre o miſericordioſo. Moſtreuos tam reppetida experiencia, que os que vos enſinam, vos enganam: *ipſi te decipiunt*; e os q̃ vos liſonjeam, vos deſencaminhã: *& viam greſſuum tuorum diſsipant*. Viſtes, como a voſſa paciencia hé dureſa.

Isai. 65.

Agora vede, como a voſſa conſtancia hé teima: & os voſſos errados Meſtres, que como a conſtantes vos fazem bemauenturados, fora ſò acerto liuraruos de teimozos. A os olhos vos hei de moſtrar, que a perſeuerança do pouo Hebreo hé teima; & para iſſo moſtrarei, que a maior raſam, que a vos, & a voſſos Rabbinos obriga, hé o odio

a

a Christo Iezus, & aos Christaõs, que vos çega. Dizem os Prophetas claramente, como ia mostrei, que o Missias ha de ser Deos: contra esta clareza dizem os Rabbinos, que naõ ha de ser Deos; dizeime, que razam moue a esses Mestres a affirmar contra os Prophetas, que o Missias nam ha de ser Deos? Nam he ser impossiuel tomar carne humana a huma virtude infinita; nam he ser indecente a huma bondade immensa, a huma mizericordia infinita, que para poder tomar sua natureza, fez Deos o homẽ à sua semelhança. Os Thalmudistas de antes da vinda de Christo nam o negaram; & despois Dauid Auenasrà o confessou; mas accuzado, por recear o lançassem fora da Synagoga se desdisse, que sò semelhantes respeitos moueram sempre aquellès Mestres; porque tiram logo a o Missias este credito? Nam se pode excogitar outra razam, nem vòs a podeis descobrir, senam o odio aos Christaõs, porque confessam, que o seu Missias Christo Iezus he Deos.

Disse Izaias que o Missias hauia de nascer de huma virgem: *ecce virgo concipiet, & pariet filium*: disse Rabbi Salamam, que se hauia de entender esta Prophecia de huma donzella virgem antes de conceber. Eu nam acho razam, que o possa obrigar: com mediana phylozophia se sabe, que conceber, & parir huma Virgem, conseruada a inteireza, he facil interuindo o poder diuino. A razam ditta, que ao nascimento de hum homem diuino nam conuinha parto menos puro; o Propheta daua a elRey Achaz hum sinal prodigiozo; parir huma mulher, que foy donzella antes, he ordinario: sò parir ficando Virgem era prodigio; sò nascer de semelhante parto era para o Missias credito; porque razam lhe negam logo os Rabbinos este credito? Nam resta outra, se nam o odio aos amigos de Christo Iezus, que confessam ser elle filho de huma Virgem.

Izai. 7.

 Nam

Nam fazer cazo do mundo he a maior ſoberania, deſprezar as riquezas delle argue a maior nobreza. Diſſeram os Prophetas, que o Miſſias hauia de vir pobre, & conſequentemẽte deſprezador do mundo: os Thalmudiſtas o confeſſaram: os principais de Hyeruzalem o reconheceram: a razam o ditta, em quem vinha a dar exemplo, em quem vinha a conceder remedio. Era bem, que, quem vinha a liuraruos de peccados vos trouxeſſe occaziam de tropeços? Dais mujto em hum mundo âquelle, para quem mil mundos nam ſam nada? E ſendo eſta verdade tam euidente, dizem os voſſos Meſtres, que o Miſſias ha de vir rico: eu nam acho, que poſſam dar outra razam ſe nam ter vindo Chriſto Iezus pobre, & ſó por contradizerem a os Chriſtaõs, vzam de tam euidente ſemrazam dezacreditando a o meſmo Miſſias, que eſperam. Pareceuos, que vos buſcaria obrigado, Miſſias que antes de vir tendes ia tam dezairozo? em cazo, que houuera ainda algum Miſſias que vos vieſſe a remediar; que razam tendes pera o nam deixar ſer Deos? Que ſe de outro modo vos podia enriquecer eſſa mizerauel terra, ſó ſendo Deos vos pode remediar a Alma. Deixajo ſer filho de huma virgem, que para vos he o credito, pois ſe obrou no voſſo ſangue eſte prodigio; deixajo ſer deſprezador do mundo, que ſe vos nam alentar com bens da terra huma paſſageira vida, aſſi vos aſſegura melhor huma eternidade â Alma: & dezenganaiuos, que o Miſſias ſe nam ha de atar a o que voſſa vontade cobiça; mas a o que a eterna ſabiduria decreta: ſe facilmente o pode achar hum arrependimento verdadeiro, nam o perca voſſo teimozo peccado.

A tanto vos obriga nam o juizo, mas o odio, nam a razaõ, mas a teima; mas dezenganaiuos, que ſe hà paciencia conſtante, os Chriſtaõs a vzam para conuosco. Vos dezeiais (falo em

em commum com o vosso pouo) vos dezeiais vellos sem vida; elles dezejám veruos com Alma. Quereis ver esta verdade aos olhos? Ensinam uos os vossos Mestres em hum liuro, que se chama, Tephilac, huma oraçam em que tradusida, palaura por palaura, do Hebreo, dizeis assi, falando com Deos: Para os baptizados nam haia esperança, todos os infieis (assi chamais aos Christaõs) todos os infieis de repente pereçam; todos os inimigos de vosso pouo de repente seiam mortos; com toda a pressa endurecej, quebrantai, & trilhai o Reino da maldade (assi chamam ao Reino da Igreia Romana) declinai todos nossos inimigos ligeiramente em nossos dias: Bemauenturado sois vos Senhor, que destruis os inimigos, & humilhais os soberbos. Ouui agora a oraçam, que por vos fas a Igreia Romana todos os annos no mesmo dia, em que Crucificastes a Christo Iezus. Omnipotente, e para sempre eterno Deos, que nem a deslealdade Iudaica despedis de vossa mizericordia: ouui nossos rogos que vos prezentamos pollo remedio da çegueira daquelle pouo, para que, conhecida a luz de vossa verdade, que he Christo, seiam tirados de suas treuas. Considerai agora, qual destás oraçoens agradarà mais a hum Deos, que se preza de amigo da mizericordia, & da uerdade; *mizericordiam, & veritatē diligit Deus*; a hum Deos, que abominando sēpre a vingança, só se paga da brandura. Vos pedis a Deos, que nos mate, nos pedimos a Deos, que vos salue; vos dezeiaisnos athe a morte menos para sentir, que he a do corpo, nos vos sollicitamos athe a vida mais para estimar, que he a da Alma; vos dezeiais ver a Deos contra nos irado; nos dezeiamos ver a Deos para vos mizericordioso; nós vos queremos liures de treuas, & vos pedis a Deos, que nos deixe às escuras. Que mais claramente podeis mostrar, que sois os duros

Psal. 60

& os Christaõs os sofridos. Na lei natural escritta nas taboas, & dada a Moyses, dis Deos, nam mataràs: & contra este preceito pecca, nam sò quem exequuta, mas tambem quem dezeia. Vede como aquella vossa petiçam agradarà a Deos; pois lhe propondes este dezeio, & quereis, que elle exequute o vosso peccado: Deos nam pode a cabar cõ vosco o seres arrezoados; & vos quereis obrigallo a elle a ser injusto. Aduirtouos, que toda aquella petiçam fas o vosso pouo contra si mesmo. Pondero sò as vltimas palauras. Bemauenturado sois vos Senhor, que destruis os inimigos, & humilhais os soberbos. Eu acho, que Deos despachou esta pitiçam hà muitos annos: vede se sois vos os destruidos, & achareis, quais sam a Deos os contrarios: nam hà duuida, q̃ sois vos os humilhados, porq̃ a chou Deos q̃ vos ereis os soberbos. Que na vinda do Missias hauia de ser o pouo de Israel o seu contrario, disse Micheas: *populus meus in aduersarium consurrexit:* Por Amos abominaua iá Deos a soberba do pouo de Israel: *detestor ego superbiam Iacob.* Vede logo em vos mesmos, o que pedis, que destruio Deos os contrarios, & que humilhou os soberbos.

Mich. 2.

Amos. 6.

Que culpa foi a dos Christaõs, em acharẽ mais cedo a ventura, que o vosso pouo há final mente tambem de vir a conhecer, se assi foi vontade de Deos. Espantousse vosso Pay Isaac, (figura antam de Deos) de que o que cuidaua ser Esau, & era Iacob, achasse tam depressa huma res, para que presentandolhe o guizado, que elle dezeiara, solicitasse a bençam, & disse: *quomodo tam cito inuenire potuisti, fili mi?* Como pudeste, filho meu, achar tam depressa? Respondeo Iacob, *voluntas Dei fuit, vt cito occurreret mihi, quod volebam:* foi vontade de Deos, que tam depressa me saisse a o encontro o q̃ dezeiaua: Tardou Esau, & achousse sem bençam, & resol-

neosse a matar a Iacob. O duro, & cego homem, que cul pa te tem teu Irmaõ mais nouo, se foi vontade de Deos, que elle primeiro achasse o cordeiro, para sollicitar a bençàm? *Voluntas Dei fuit, vt cito occurreret mihi*: que culpa te tem ó pouo duro, & çego, o Christam, em que, para furtarte a bẽçam, primeiro lhe sahisse a o encontro o cordeiro diuino Christo Iezus: *voluntas Dei fuit, vt cito occurreret mihi*: tambem ati buscauam suas amorozas porfias, mas tu voltastelhe as costas; ainda achou Ezau bençam, despois de muitas lagrimas, & muitas supplicas: tambem tu, quando lauares com lagrimas tua dureza, has de achar ainda bençam: quando posto de parte teu erro, te valeres daquelle diuino cordeiro: quãdo conheceres, que cegos teus Mestres te nam sabem mais, que enganar: *ipsi te decipiunt*: & que duros ignoram tudo o que nam he dezemcaminhar: *viam gressuum tuorum dissipant*: pois tendes visto, que o que vos louuam por cõstantia he tam evidentmente tejma.

Ia tendes visto, que naõ ha hoie no pouo Hebreo mais esperança, que cegueira, mais paciencia, q̃ dureza, mais constancia, q̃ teima. Vede, q̃ a minima palaura dos Prophetas em Christo Iezus se cumprio: toda aquella mizericordia promettida naquelle piedozo senhor se achou: só applicando os olhos a aquellas chagas diuinas com lagrimas, se vos abriràm os olhos, se vos facilitaram os remedios.

Applicai aos olhos aquelle Deos humanado, aquelle homé diuino; ponde da vossa parte lagrimas, & verdadeira cõfiçāo de vossas culpas, & tereis olhos saõs para veres, q̃ aquelle he o Missias, q̃ ia vos buscou, o saluador, q̃ ià vos remio, e o Deos q̃ vos ha de saluar: cõ os braços abertos vos espera, cõ o coraçaõ ferido vos chama, cõ os olhos chorozos vos obriga; se em vossa fee cahirã manchas, por naõ entenderes o auizo dos Prophetas

Prophetas, deixouuos hum Iuizo piedozo, hum tribunal ſanto, aonde acham os arrependidos o remedio, quando os duros em ſi meſmos o caſtigo, & queira á mizericordia diuina, que ſe nam arrogem cegos ao inferno. Aquelle rectiſſimo tribunal vos eſpera, ſem mais intento, que o de voſſa melhora: abri os olhos à razam, & admirareis a paciencia, com que diſſimulam os miniſtros delle voſſa proteruia, e a conſtancia, comque ſollicitaram voſſa emmenda; miniſtros verdadeiramente da caza de Deos, que com hũa intençam recta tratam sò de conſeruar afee pura.

Deſorte he aſſiſtido do ſpirito Santo eſte venerauel tribunal, q̃ ainda aqui ſe experimenta o juizo de Daniel. Se ainda em voſſo pouo ha aquelles falſarios, q̃ Daniel cõuenceo, ainda em o pouo Chriſtaõ hà ſuzannas, cuja innocencia eſte ſanto tribunal acreditou. A perder a vida hia a innocẽte ſuzanna polla malicia de dous diabolicos velhos, q̃ a accuzaràm, & por erro do juizo, que acondenou; mas acudiolhe Deos com hum Iuiz recto, & Santo; como o Propheta Daniel, que cõ huma engenhoza traça, examinando a circunſtancia do lugar do delicto, dezarmou a malicia; mas que muito ſe o ſpirito Santo influjo: *ſuſcitauit dominus ſpiritum Sanctum pueri junioris*; & ſeu meſmo nome o ajudou, pois Daniel no Hebreo he omeſmo, que, *iuditium Dei*, iuizo de Deos. Aſſi à força de teſtemunhos contra toda a lei, natural, diuina, & humana, viram peſſoas Chriſtans velhas poſtas em perigo ſuas vidas, mas naquelle tribunal a mais, que humana induſtria dezarmou toda a voſſa malicia. Viſtes desfazeremſe as machinadas falſidades do odio? Pois conhecei, que naquelle tribunal he de Deos o juizo, & que aſſiſte ali para conhecer a verdade o ſpirito Santo.

Naquelle venerauel juizo, em que ſem mais fim, que o de

de vossa emenda se espera, & se sofre tanto por plantar em vossos coraçoens a Fee pura, acha sempre constante mizericordia vossa culpa, facil perdam vossa teima. Bem sey, que dareis quanto lograis por huma remissam da penna, & naõ sei se fazeis cazo do perdam da culpa; este, sendo aquelle tribunal o que encaminha, sò em Deos se'a cha. Vossos antepassados como aualiauam a Christo Iezus por puramente homẽ se lhe ouuiam perdoar huma culpa lhe attribuyram huma blasfemia, entendendo, (& nisto bem,) que perdam de culpas só se pode achar em Deos. So em Deos encaminhados por aquelles iustificados ministros podeis achar o perdam: & dezenganaiuos, que desuiar deste caminho he desprezallo, & sendo deste tribunal o aggrauo he de Deos o desprezo. Deixado o juizo de Samuel lhe pedirám vossos antepassados Rey: *constitue nobis Regem, vt iudicet nos*: Visto este dezacerto disse Deos a Samuel; fazelhe a vontade, dalhe despacho aoque pedem; mas sabe, que quando fugirem de teu juizo ati se faz o aggrauo, a my se faz o desprezo: *non enim te abiecerunt, sed me:* Aqui tendes o Santo epiedoso juizo de Samuel, que sempre achareis á mizericordia inclinado, sempre de vosso bem sollicito: se voltardes as costas a este perdaõ, do tribunal da fee he o aggrauo; mas ay. Que receo, que caminha a ser de Deos o desprezo: *non enim te abiecerunt sed me.*

Vede aquella aruore, a Cruz de Christo digo, a cuia sombra aquelle tribunal se forma; vede aquelle Senhor com cuja assistencia aquelle iuizo se gouerna; & com todo o rendimẽto de vosso coraçam, com verdadeiro affecto de vossa alma, lhe dizei: Mizericordiozo Deos, ainda, que offendido, piedozo Senhor, ainda, que queixozo; amorozo Pay ainda, q̃ magoado: enorme tem sido nossa culpa, mas maior he vossa

zericordia; dezarrezoada procedeo noſſa dureza, mas he mais apoſtada voſſa brandura; çega vos ferio noſſa offenſa naõ aduertindo, que em voſ, benigniſſimo Iezus, tinham noſſas almas toda ſua eſperança, tinham noſſas eſperanças toda a ſua ditta, tinham noſſas dittas toda a ſua firmeza rẽdidos tendes aqui noſſos coracoens, desfaçaos em lagrimas aforça de voſſa graça perpetueos em luzes a verdade de voſſa doutrina; rendaos a firmezas, o conſtante de voſſa palaura: deſpido, vos tem noſſos olhos pornos remediares; crucificado, por nos remires; com o coraçam aberto por nos conuerteres: Ia poſta de parte noſſa teima, encaminhada noſſa eſperança, confeſſamos, que ſois Deos pella omnipotencia comque obraſtes marauilhas; reconhecemos, ǭ ſois Rei pella prouidencia com, que re mediaſtes mizerias; pregoamos, ſois Pay pella mizericordia comque perdoaſtes offenſas: comuniquenos voſſa poderoza maõ tal arrependimento para chorar noſſos peccados, que ſupra o tempo, que faltamos em vos dar graças por tantos beneſſicios, ſe he neceſſario para ſaluar a alma percaſſe muy embora a vida, pois ſabemos, que ſem uos (Clementiſſimo Iezus) nam padeceremos menos, que eterna pena, & comuoſco nam logaremos menos, que eterna gloria quam &c.